



ATA DA REALIZAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR

Aos vinte e oito dias do mês de março de 2018, às 19h30min reuniram – se na Sede Social do MTG/SC a Diretoria do MTG/SC, Coordenadores Regionais, Patrões de CTG's e Piquetes, promotores de eventos rurais, veículos de comunicação, o Deputado Patrício Destro e demais convidados para tratar assuntos acerca da Frente Parlamentar “Do Agronegócio e do Turismo Rural (Eventos)”. O Deputado Patrício Destro realizou a abertura enfatizando a importância da realização desta primeira reunião. Passou a palavra ao Sr. Ciro Harger – Presidente do MTG/SC, que agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância da Frente Parlamentar para a manutenção dos eventos rurais e consequentemente os tradicionalistas. Na sequência o Deputado Patrício ressaltou as duas Frentes Parlamentares das quais ele é proponente, ou seja, Frente Parlamentar da Madeira e a Frente Parlamentar do Agronegócio. Às 19h55min teve início a Frente Parlamentar, tendo tempo programado de encerramento às 21h. Na oportunidade o promotor cultural de Lages Eder Goulart – representando o Presidente da Fundação Cultural de Lages Sr. Gilberto Ronconi, fez a sugestão de segmentar os eventos entre as áreas necessárias para realização de eventos como; vigilância sanitária, segurança, bombeiros, ECAD. O Deputado Patrício questionou se o Sr. Éder entende se algumas exigências são exacerbadas, são desnecessárias? O Sr. Éder ressaltou que as exigências não são exacerbadas quando se olha para a vigilância sanitária, segurança e infraestrutura. Porém pela dinâmica dos órgãos no quesito cobrança acaba sendo padrão, e acaba dificultando muito e também acaba tornando-se difícil para os órgãos sedimentarem isso se não existir uma tabela e/ou uma escala que seja tomada por base, facilitando assim as necessidades de cada evento. Como hoje é uma lei única, nenhum órgão público consegue ver isso, seriam cinco ou seis segmentos. Sem dúvida isso agilizará o processo. O Deputado Patrício falou que caso o projeto de lei seja emitido, pois essa operação, deve ser realizada por meio de lei, ele entende que Santa Catarina deve ter um projeto de lei para reger “nem que seja” os eventos rurais, mas para tratar de uma maneira diferenciada esses eventos, ele (Deputado) precisará montar um grupo de apoio, por que? Porque precisará de pessoas da área cultural para que ter êxito no projeto. Precisar de pessoas que trabalham nesta área para escrever esse projeto para que atenda as necessidades levantadas. Na sequência o Sr. Odair Fernandes – Patrão do CTG Fundo do Ponte – Rio do Sul - 11ª RT/MTG/SC, questionou a emissão dos alvarás (Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil), para a realização do evento, ou seja, há burocracia (e tempo determinado antes da realização do evento) para a solicitação das





MTG/SC - Movimento Tradicionalista Gaúcho de Santa Catarina

liberações necessárias, no entanto, não há prazo para que os órgãos competentes retornem aos solicitantes. Outra situação é que as Prefeituras não podem mais ceder ambulâncias para os eventos, e diante desta negativa, os eventos pequenos ficam inviabilizados de serem promovidos devido ao alto custo para paramédico e enfermeiros e ambulância no local do evento. As maiores dificuldades estão relacionadas aos alvarás e licenças. Entende que são necessárias, no entanto, a segurança de um evento fechado deve ser maior que um evento aberto (rodeios), é a mesma regra para todos. Se existir a regra ajudará muito. Com a palavra o Sr. João Joarez Ribeiro Esmério – Coordenador Campeiro da 1ª RT/MTG/SC, residente em São José do Cerrito, ressaltou a queda de energia elétrica com frequência da região, e isto na visão dele atrapalha a organização de todo e qualquer evento rural na região. Na sequência o Sr. Romencito José Aléssio – Capataz do CTG Pedro Raymundo e Diretor de Patrimônio do MTG/SC. Parabenizou o Deputado pela iniciativa. Seu questionamento é acerca das altas custas de taxas (de obrigatoriedade de pagamento), para a realização de eventos. Informou ainda que para realização de festas públicas estas taxas não são cobradas, e se são, certamente não com os mesmos valores praticados aos promotores de eventos tradicionalistas. O Deputado Patrício agradeceu a explanação do Sr. Romencito e informou que depois voltará ao assunto questionado. O Sr. Celívio Holz – Diretor Artístico do MTG/SC, parabenizou a iniciativa do Deputado Patrício. Iniciou seu questionamento informando que recentemente com a ajuda do Professor Fiuza da Universidade Federal de Santa Catarina, realizaram um levantamento do Estado de Santa Catarina, da importância dos rodeios – tanto campeiros como artísticos. Este levantamento teve como conclusão que diretamente são envolvidas 250 mil pessoas com tradicionalismo, indiretamente deve-se multiplicar por 4. Tem municípios que o único evento que existe é o rodeio. Começando a analisar pelo rodeio, este tem uma função social importante, porque ele é o momento de lazer e muitas vezes único. Tem a questão econômica. O Rodeio envolve uma cadeia de atividades. Solicitou a atenção para a função social e cultural importante que o Rodeio desempenha nas cidades do Estado. A maioria das entidades tem função social, e desempenham atividades que retratam esta função. Sendo assim há necessidade de valorizar esta função, de buscar a valorização da culinária local, como exemplo, não permitir a desfiguração do rodeio crioulo. Com a palavra o Sr. Alex Sander Godinho Corrêa – Diretor Campeiro, relatou que não há monitoramento por parte da CIDASC, em alguns municípios, quanto a doença do Mormo, ou seja, existe o prazo de validade porém este não é praticado. Ressaltou que Lages é um dos municípios que não tem este monitoramento. Solicitou que este monitoramento seja realizado com igualdade em todas as regiões. O Deputado Patrício perguntou ao Alex quais são os



Fone: (49) 3225-3671 (49) 3225-1323
Av. Luiz de Camões, 2330 - Parque de Exposições Conta Dinheiro
CEP.: 88520-000 - Caixa Postal 224 - Lages - SC
mtgsc@mtgsc.com.br www.mtgsc.com.br



MTG/SC - Movimento Tradicionalista Gaúcho de Santa Catarina

municípios onde o monitoramento está acontecendo hoje? O Sr. Alex informou que em Correia Pinto e Lages o monitoramento não está acontecendo. Em Urubici o exame não está liberado a validade para 6 meses, no entanto, o veterinário não pode realizar o monitoramento da propriedade. O Dr. João Sávio – Vice-Diretor do Departamento Sanitário do MTG/SC, explicou que em todo o Estado de Santa Catarina acontece da seguinte forma: as pessoas que tenham animais devem fazer os exames de anemia e mormo e com a carteira de vacinação entrem em contato com a CIDASC e a CIDASC por sua vez verificará se o produtor está registrado no sistema da CIDASC e todos os seus animais estão registrados. Após este trâmite o pessoal da CIDASC irá a sua propriedade verificar se a propriedade está de acordo com o que é exigido, ou seja, para ser uma propriedade monitorada por 6 meses. O que acontece em algumas propriedades é que atrás do seu rancho tem uma pista de laço com vaca motorizada e encontro de cavalos e com esses relatos a CIDASC não libera e então o proprietário não tem o exame com validade de 6 meses. O Deputado Patrício ressaltou que recentemente em conjunto com MTG/SC realizaram na Secretaria da Agricultura uma reunião para tratarem assunto do estado livre do mormo, no entanto, há um problema. Parece que apareceu um caso de suspeita de mormo em Calmon e outro em Itajaí, e por isso perdemos a chance de ser estado livre do mormo. Com a palavra o Dr. João Sávio ressaltou que a normativa do Ministério fala em 3 anos livre de mormo, ou seja, a partir do último animal abatido (outubro/2016). Há uma grande chance, desde que, os animais inconclusivos não sejam positivos. Nesta mesma reunião foi discutida a possibilidade da implantação do mesmo aplicativo usado pelo Rio Grande do Sul para emissão do GTA. Estudos já estão sendo realizados para a realização deste. O Deputado Patrício informou que durante a reunião com a CIDASC e a Secretaria da Agricultura, conversarem no sentido que o órgão aplicará em todo o estado a validade de 6 meses, desde que, os proprietários apresentem a documentação solicitada. Com a palavra o Sr. Ciro Harger repassou a conversa que tiveram durante a reunião com a CIDASC e a Secretaria da Agricultura, ou seja, hoje eles têm apenas técnicos e nova Diretoria. Destacou que o primeiro problema apontado foi que algumas regionais se acham autossuficientes, o segundo problema que eles não tem pessoas para fazerem as fiscalizações nem nas barreiras e o terceiro problema do GTA eletrônico. Eles se comprometeram para regularizar isso e chamarão novamente o MTG/SC para discutir sobre o assunto. O que ressaltaram neste encontro foi que o mormo no estado de Santa Catarina é um prejuízo gigante, que eles pretendem acabar com o mormo, pois está atrapalhando inclusive na exportação da carne. E pretendem modificar este tipo de monitoramento, inclusive monitoramento eletrônico nas barreiras. São pessoas novas que compartilham das solicitações dos tradicionalistas,



Fone: (49) 3225-3671 (49) 3225-1323
Av. Luiz de Camões, 2330 - Parque de Exposições Conta Dinheiro
CEP.: 88520-000 - Caixa Postal 224 - Lages - SC
mtgsc@mtgsc.com.br www.mtgsc.com.br



MTG/SC - Movimento Tradicionalista Gaúcho de Santa Catarina

inclusive o Diretor Adjunto Athos Filho é de Campos Novos, é laçador e se comprometeu com MTG/SC de regularizar esse assunto. O Dr. João Sávio sugeriu que o contato com a CIDASC seja no âmbito de que este órgão seja mais humano para com as pessoas que procuram este órgão, que tenha contato com os tradicionalistas, com médicos veterinários do Estado, facilitando assim os entendimentos e o andamento dos trabalhos. O Deputado Patrício falou que pode tentar, dentro da Frente Parlamentar, trazer uma reunião com a CIDASC e a Secretaria da Agricultura para uma reunião em Lages. Ressaltou que é para tratar esses assuntos CIDASC e Secretaria da Agricultura. O Sr. Alex Sander sugeriu solicitar a CIDASC a igualdade de infraestrutura dentro do Estado. Foi colocada em votação a agenda da reunião com a CIDASC e a Secretaria de Agricultura em Lages/SC para tratar os assuntos já debatidos correspondentes a estes órgãos. Em votação foi aprovado por unanimidade a reunião em Lages com CIDASC e Secretaria da Agricultura. Na oportunidade o Sr. Hilário Schoroeder – representante do Grupo Farrancho, relatou sua preocupação quanto a classe artística, a contratação por parte dos CTG's de grupos e/ou artistas que não retratam a cultura gaúcha. O Deputado Patrício ressaltou que os tradicionalistas devem pensar no Rodeio como Patrimônio Cultural de Santa Catarina, levando em consideração a comida típica, a música, a vestimenta, o cumprimento pessoal e o símbolo que se carrega. Com a palavra o Sr. Flávio Agostini – representante da Deputada Carmem Zanotto, falou acerca do turismo, onde o Poder Público deve incentivar o turismo rural e a agricultura familiar. O primeiro item que o turista procura é o cavalo, depois a gastronomia o arte. As pousadas rurais não dispõem de atrativos como estes. Lages é o berço do turismo rural. Deveríamos pensar em uma Associação Catarinense do Turismo Rural, buscando assim a divulgação deste segmento. O Deputado Patrício advertiu que mostrar ao país que isso gera renda, que isto pode ser uma indústria é um potencial. Solicitou ao Sr. Flavio encaminhar o contato do Deputado, para o Presidente da ABRATUR para marcar uma reunião para a discussão do assunto e desenvolver uma plataforma de trabalho para desenvolver o turismo rural. O Sr. Antônio Francisco de Souza – Vice-Coordenador Artístico da 6ª RT/MTG/SC, pertence ao CTG Pedro Raymundo. Desde seu trabalho na coordenadoria artística indaga: como é possível que não sejamos vistos como uma cultura forte, cultura familiar e sadia que traga muitos benefícios? Na oportunidade o Sr. Osni Patrão do CTG Gracílio Felipe – 1ª RT/MTG/SC, registrou sua preocupação quanto a validade do exame do mormo, ou seja, validade e 6 meses. Na sequência a Sra. Lúcia – Secretaria do Turismo de Bom Jardim da Serra, enfatizou a sua preocupação quanto a Mulher Rural e ao turismo rural, e ressaltou que protocolará junto ao Deputado Patrício um ofício para o engajamento desta casa na valorização da Mulher. Com a palavra o Deputado Patrício



Fone: (49) 3225-3671 (49) 3225-1323
Av. Luiz de Camões, 2330 - Parque de Exposições Conta Dinheiro
CEP.: 88520-000 - Caixa Postal 224 - Lages - SC
mtgsc@mtgsc.com.br www.mtgsc.com.br



MTG/SC - Movimento Tradicionalista Gaúcho de Santa Catarina

informou que convidará o presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia, formada por 8 Deputados, para que realizem uma Audiência Pública junto a Frente Parlamentar e a Comissão de Agricultura da Assembleia mais a Agricultura do Estado e a CIDASC para fazer com que o evento seja ainda mais importante. O Sr. Orides Luiz Pompeo – Conselheiro Permanente do MTG/SC, sugeriu a solicitação para diminuição da taxa de cobrança do ECAD. O Deputado Patrício relatou que o ECAD é de competência Federal. Ressaltou a indignação total da população quanto a esta cobrança. Com a palavra a Sra. Maria Beatriz de Melo Andrade – Representante do CTG Mangueira Velha – reforçou o pedido quanto a diminuição das custas com taxas para a realização dos eventos como rodeios. Tal solicitação visa a preservação dos valores das famílias, pois desde o filho ao avó, são participantes destes eventos. O Sr. Acílio Tristão Spíndola – Vice-Presidente do MTG/SC, agradeceu ao Deputado Patrício o empenho em ajudar os tradicionalistas, sugeriu que seja levada a proposta para os órgãos que os CTG's voltem a receber apoio para realização dos eventos. O Deputado Patrício relatou que a partir da vigência do Marco Regulatório, não há possibilidade da realização de subvenção para qualquer apoio a entidades sociais, com a exceção de realização por meio de licitação que trata-se de nova burocracia. O Deputado Patrício realizou o resumo da Frente Parlamentar com todos os assuntos relatados e discutidos acima. Agradeceu a oportunidade da realização da Frente Parlamentar, colocou-se a disposição de todos. Para encerrar, o Deputado Patrício colocou em votação a reunião de hoje com todos os encaminhamentos, e por unanimidade todos votaram pela aprovação. O Deputado Patrício colocou seus contatos a disposição e todos os presentes. Agradeceu a presença, a atenção de todos e a oportunidade de conversar com presentes. Na sequência o Presidente do MTG/SC, Sr. Ciro, realizou apresentação resumindo atividades do MTG/SC (que será anexada a esta ata), e agradeceu a ALESC e os presentes pelo debate ocorrido na data de hoje. O Sr. Joarez Esmério sugeriu a realização de uma oração para que o retorno de todos seja abençoado. Para constar, foi determinada a lavratura da presente Ata. A legitimidade desta ata se faz por meio da lista de presença anexa. Eu, Júlia Graciela Surdi, a digitei.

